



APRESENTA

# MEU AUTOMÁTICO

**QUATRO**RODAS



**UM GUIA PARA VOCÊ TIRAR O  
MÁXIMO DO CÂMBIO AUTOMÁTICO**



# ***VIDA MANSADA PARA O PÉ ESQUERDO***

*Antes exclusividade de carros de luxo, câmbio automático começa a se popularizar nos segmentos de maior volume*

**U**m mar de carros parados à frente e o aplicativo de trânsito diz que você ainda tem quase uma hora de trajeto até o trabalho ou casa.

Esse talvez seja o momento em que se melhor percebe a vantagem de ter um carro com transmissão automática – afinal, estamos falando de não ter que pisar na embreagem e mover a alavanca de câmbio por uma centena de vezes ou mais por dia.

Cada vez mais brasileiros estão optando por essa alternativa. Segundo a consultoria Jato Dynamics, pouco mais de 40% dos carros produzidos no Brasil em 2017 contavam com um sistema de transmissão que dispensa a atuação do condutor no processo de seleção e troca de marchas – ou seja, automáticos ou automatizados. Em 2018, esse percentual já subiu para quase 45% no acumulado de janeiro a agosto.

A transmissão automática se tornou uma visão comum nos segmentos mais caros há algum tempo. Mas a vida mansa para o pé esquerdo dos motoristas está sendo democratizada nos segmentos de maior volume. A versão 2019 da família Ford Ka, por exemplo, passou a contar com a opção do câmbio automático.



## **QUESTÃO DE CONFORTO**

Nos câmbios automáticos modernos, as trocas de marcha são feitas em frações de segundo, o que potencializa o aproveitamento da força do motor e economiza combustível. E tudo isso ocorre de forma muito silenciosa e sem solavancos.

Todos a bordo de um carro automático também desfrutam de maior segurança, uma vez que não existe a possibilidade de um erro na troca de marcha durante uma situação crítica, como uma ultrapassagem ou no acesso de uma via expressa. E, ao parar em um aclave, o motorista tem a tranquilidade de sair com o carro sem precisar controlar a embreagem e evitar que o carro recue.

## **GUIA PARA USAR BEM**

Em parceria com a Ford, QUATRO RODAS montou um guia de boa utilização do câmbio automático. Vamos explicar como o sistema funciona e apresentar dicas de uso, manutenção, boas práticas e os mitos e verdades em torno do assunto. Confira nas próximas páginas.





# **O BE-A-BÁ DO CÂMBIO AUTOMÁTICO**

*Conheça as características básicas e as dicas fundamentais de funcionamento*

**S**e quando o assunto é transmissão automática você tem a sensação de estar diante da Esfinge de Tebas, aquele ser mitológico que dizia “decifra-me ou te devoro”, fique tranquilo. QUATRO RODAS e Ford se uniram para mostrar que o câmbio automático não tem nada de complicado.

A operação do sistema é mais simples do que a do câmbio manual e oferece praticidade e conforto para o motorista. Como o próprio nome diz, as trocas de marcha são feitas de forma automática, sem a intervenção do motorista, que se preocupa apenas em acelerar, frear e controlar o volante.

Para não restarem dúvidas, explicamos as principais características do câmbio automático e as dicas para utilizá-lo. Confira:



## **SOPA DE LETRINHAS**

*Existem vários tipos de câmbios automáticos, mas todos possuem as seguintes posições universais:*

**P**

do inglês “parking”, utilizada quando o carro está estacionado. Uma vez selecionada, as rodas ficam travadas, impedindo a movimentação do veículo.

**D**

do inglês “drive”, usada para fazer o veículo se movimentar. As trocas de marcha são realizadas automaticamente ao acelerar, sem a intervenção do condutor.

**R**

esta posição engata a marcha a ré.

**N**

posição “neutra”, popularmente conhecida como ponto morto nos câmbios manuais.

Em alguns modelos, existe a posição **L**, de “low”, que deve ser utilizada quando se necessita de mais força em baixa velocidade, como em uma subida íngreme, ou para acionar o freio-motor em uma descida de serra.

Já outros modelos trazem as posições **1**, **2** e **3**, que indicam a marcha mais elevada a ser usada pela transmissão. Se for selecionada a posição 2, a transmissão avança apenas até a segunda marcha, seja em uma subida ou em uma descida.

Existem também carros cuja transmissão automática oferece a opção de o motorista realizar as trocas de marcha manualmente, como é o caso do recém-lançado Ford Ka 2019. Isso pode



acontecer por meio da movimentação da alavanca (para os lados ou para frente e para trás), do acionamento de teclas ou ainda por meio de borboletas no volante. Seja diante da necessidade de mais força nas subidas, seja para usar o freio-motor em descidas, deve-se usar o controle manual para selecionar a marcha desejada.

Há ainda alguns modelos que contam com uma opção **S**, de “sport”, que acabam por realizar as trocas de marcha em uma rotação mais elevada, ampliando a utilização da potência do motor e dando uma maior sensação de esportividade. Essa opção também está disponível no novo Ka.

## **DICAS BÁSICAS**

Uma vez em D, o veículo já começa a se movimentar logo que você solta o pedal do freio, mesmo sem pisar no acelerador. O motorista iniciante precisa estar atento até se acostumar com essa reação, inexistente nos modelos manuais, para evitar pequenos acidentes.

Não tente frear com o pé esquerdo. A perna esquerda, acostumada a acionar a embreagem, não tem a sensibilidade necessária para o controle do freio. Para isso, seria necessário muito treino, como acontece com pilotos de corrida. Por isso, para acelerar e frear, use apenas o pé direito.

Se em alguma situação você necessitar de mais força do motor, como para realizar uma ultrapassagem, mantenha o pedal do acelerador pressionado até o fundo por alguns instantes. A central eletrônica vai entender que você precisa de mais força no motor e reduzirá uma ou duas marchas. É o chamado “kickdown”, que permite a conclusão da manobra com segurança.



# **MITOS E VERDADES SOBRE O CÂMBIO AUTOMÁTICO**

*Para não restar dúvida, checamos afirmações comuns sobre a transmissão automática. Veja o que é verdade e o que é puro mito*

**S** seja na internet, no jantar de família, entre amigos ou até em algumas oficinas, circulam muitas afirmações sobre o funcionamento do câmbio automático que nem sempre correspondem à verdade e deixam o consumidor de cabelo em pé.

Por isso, neste capítulo do guia Meu Automático, separamos algumas das questões mais comentadas a respeito desse tipo de transmissão para esclarecer, de uma vez por todas, o que é mito e o que é verdade.

## **1) EM PARADAS, COMO UM SEMÁFORO, O CORRETO É MUDAR PARA A POSIÇÃO N**

**MITO** A grande diferença do câmbio automático é que o motorista só tem que acelerar e frear, sem precisar tirar as mãos do volante. Isso vale também para os momentos de parada. Todo o sistema é preparado para manter o veículo em D, mesmo parado, sem nenhum tipo de desgaste anormal.

## **2) NA POSIÇÃO D, AO SOLTAR O PÉ DO FREIO, O CARRO JÁ COMEÇA A ANDAR**

**VERDADE** Mesmo sem tocar no acelerador, em um local plano, o veículo já vai se movimentar lentamente, o que é muito útil em congestionamentos, quando se pode avançar pequenas distâncias só aliviando o pé do freio. E, em subidas, essa característica dá um tempo a mais para o motorista acionar o acelerador antes de o carro começar a descer.

## **3) CÂMBIO AUTOMÁTICO CONSOME MAIS COMBUSTÍVEL**

**MITO** Automáticos mais antigos, com transmissões de três marchas, tinham consumo de combustível mais alto que suas versões manuais. Mas isso é coisa do passado. Hoje, sua eficiência é muito maior. O Ford Ka 2019 automático, por exemplo, conta com seis marchas e trocas muito rápidas.



#### **4) CÂMBIO AUTOMÁTICO QUEBRA MENOS E DURA MAIS**

**VERDADE** As transmissões automáticas são projetadas para durar toda a vida útil do veículo. Em alguns casos, nem mesmo a substituição do óleo lubrificante é necessária, como ocorre com o Ford Ka – que utiliza um lubrificante de ultrabaixa viscosidade. Transmissões manuais, além de sujeitas a erros de operação, demandam troca periódica do kit de embreagem.

## ***5) SE É AUTOMÁTICO, NÃO PRECISA USAR O FREIO DE ESTACIONAMENTO***

**MITO** A posição P da alavanca do câmbio automático aciona uma trava mecânica que impede que as rodas de tração girem. Mas ela não substitui o freio de estacionamento. Não utilizá-lo pode provocar desgastes no câmbio e levar a quebras – e, por consequência, a acidentes.

## ***6) A TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA, ALÉM DE OFERECER MAIS CONFORTO, TAMBÉM TRAZ ESPORTIVIDADE***

**VERDADE** Alguns automáticos, como o novo Ford Ka, apresentam a opção de troca manual de marchas ou a opção S, de “sport”, que estica as trocas de marcha, ampliando a utilização da potência e do torque do motor, e dá uma maior sensação de esportividade.



## **7) NÃO É POSSÍVEL FAZER CARRO COM CÂMBIO AUTOMÁTICO PEGAR “NO TRANCO”**

**VERDADE** Essa manobra emergencial (um empurrão externo com o veículo engatado, que faz as engrenagens do motor girarem e, assim, possibilita a partida se a bateria estiver sem carga) só é possível em carros com câmbio manual. Nos automáticos, o acoplamento das marchas acontece com a pressão do óleo, gerada pelo funcionamento do motor. Tentar fazer essa manobra em um carro automático pode levar a uma quebra.

## **8) NAS ULTRAPASSAGENS, DEVO REDUZIR AS MARCHAS MANUALMENTE OU USAR A POSIÇÃO 3 OU L**

**MITO** Tal recurso deve ser usado em subidas ou descidas, conforme dito anteriormente. Nas ultrapassagens, o motorista deve acionar o “kickdown”, recurso que consiste em pisar fundo no acelerador e manter a posição até a central eletrônica, ao perceber que você precisa de força do motor, reduzir uma ou duas marchas. O motorista pode decidir, antes de iniciar a manobra, por mudar o câmbio para a posição S. Com ela, as trocas subsequentes à redução serão feitas de forma mais esportiva, alongando as marchas. Se o carro tiver opção de troca manual, o motorista pode escolhê-la, mas é

necessário experiência e familiaridade com o mecanismo para executar as trocas no tempo correto.

## **9) EM UM CARRO AUTOMÁTICO, O IDEAL É ACELERAR COM O PÉ DIREITO E FREAR COM O ESQUERDO**

**MITO** A perna esquerda do motorista comum não tem a sensibilidade necessária para lidar com o freio, pois está acostumada ao acionamento da embreagem, pesada e de curso mais longo. Por isso, insistir nessa técnica pode resultar em frenagens bruscas e acidentes. É melhor simplesmente dar férias para o pé esquerdo.

